



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Harmonia vocálica variável e a aquisição da língua escrita: metodologia de análise por experimentação
Autor	ISABELA PRISCO PETRY
Orientador	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

O presente trabalho, inserido no projeto *Representações subjacentes na morfofonologia do português brasileiro*, é nova etapa de pesquisa desenvolvida revisitando os dados de Schwindt (1995), em que avaliamos a distribuição do paradigma verbal e da frequência lexical na realização da harmonia vocálica (HV) variável (seguimos~siguimos). Neste trabalho, objetivamos apresentar e problematizar a metodologia utilizada na elaboração do experimento a ser aplicado após submissão e aprovação pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. A intenção do teste é verificar a influência da HV variável na aquisição do português escrito. Para isso, estruturamos um ditado com doze imagens e frases, inspirado em trabalho realizado pelo GEALE - UFPel (MONTEIRO, 2014). Oito dos itens têm contexto de HV, isto é, palavras que contêm vogal média alta *e* ou *o* em sílaba pretônica com vogal alta *i* ou *u* em sílaba subsequente (BISOL, 1981; SCHWINDT, 1995, 2002; entre outros), e quatro itens são distratores. O teste será realizado com crianças do primeiro e do último anos da alfabetização em escola privada da Região Metropolitana de Porto Alegre. Propomos que as palavras do ditado: (i) sejam trissílabas, (ii) tenham codas vazias nas sílabas que abrigam as vogais gatilho ou alvo do processo, (iii) apresentem biunivocidade entre letras e sons e (iv) não ocupem posição inicial ou final na sentença. Diante de frases, como por exemplo “A _____ *caiu*”, seguida da imagem de uma coruja, esperamos que escrevam **CORUJA~CURUJA**. Auxiliados pela Plataforma R (R CORE TEAM, 2022), classificaremos e analisaremos os dados, distributivamente, a partir de variáveis que podem ser motivadoras do fenômeno: linguísticas (ex. homorganicidade, tonicidade, classe de palavra, entre outras) e extralinguísticas (ex.: ano escolar, idade, entre outras). Validado o método, com a ampliação da amostra em coletas seguintes, os dados serão submetidos a análise estatística inferencial.